

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	CÓDIGO: PO.SCIH.001	REVISÃO: 00
		PÁGINA 1/11

1. OBJETIVO

Prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), visando à segurança do paciente, dos profissionais de saúde e de todos aqueles envolvidos nos cuidados aos pacientes.

2. RESPONSABILIDADES

2.1 ELABORAÇÃO E REVISÃO: Luciana A. Bontempo, Rafaela Xavier, Tatiane Florentino, Lailla Farias e Júlia Moscovits.

2.2 EXECUÇÃO: Todos os colaboradores e equipe multidisciplinar.

3. DEFINIÇÕES

“Higiene das mãos” se refere a qualquer ação de higienizar as mãos para prevenir a transmissão de microorganismos e consequentemente evitar que pacientes e profissionais de saúde adquiram infecções relacionadas a assistência a saúde (IRAS). De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o termo engloba a higiene simples, a higiene antisséptica, a fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica e a antisepsia cirúrgica das mãos.

- **Higiene simples das mãos:** ato de higienizar as mãos com água e sabonete comum, sob a forma líquida.
- **Higiene antisséptica das mãos:** ato de higienizar as mãos com água e sabonete associado a agente antisséptico.
- **Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica:** aplicação de preparação alcoólica nas mãos para reduzir a carga de microorganismos sem a necessidade de enxague em água ou secagem com papel toalha ou outros equipamentos.
- **Preparação alcoólica para higiene das mãos sob a forma líquida:** preparação contendo álcool, na concentração final entre 60% a 80% destinadas à aplicação nas mãos para reduzir o número de micro-organismos. Recomenda-se que contenha emolientes em sua formulação para evitar o ressecamento da pele.
- **Preparação alcoólica para higiene das mãos sob as formas gel, espuma e outras:**

PROCEDIMENTO OPERACIONAL**HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS****CÓDIGO:**
PO.SCIH.001**REVISÃO: 00**
PÁGINA 2/11

preparações contendo álcool, na concentração final mínima de 70% com atividade antibacteriana comprovada por testes de laboratório in vitro (teste de suspensão) ou in vivo, destinadas a reduzir o número de micro-organismos. Recomenda-se que contenha emolientes em sua formulação para evitar o ressecamento da pele.

4. PÚBLICO-ALVO

Deverá ser aplicado em todos os ambientes de prestação do cuidado de saúde em que sejam realizados procedimentos, quer terapêuticos, quer diagnósticos.

5. DESCIRÇÃO DO PROCEDIMENTO/ PROCESSO**5.1 RECURSOS / MATERIAIS UTILIZADOS:**

- Água
- Sabonete
- Agentes antissépticos
- Papel toalha
- Dispensador universal
- Formulário de observação

5.2 INDICAÇÕES PARA HIGIENE DAS MÃOS

- Momento 1: Antes de tocar o paciente;
- Momento 2: Antes de realizar procedimento limpo/asséptico:

Antes de manusear um dispositivo invasivo, independentemente do uso ou não de luvas.

Ao se mover de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente.

- Momento 3: Após o risco de exposição a fluidos corporais ou excreções:

Após contato com fluidos corporais ou excretas, membranas mucosas, pele não íntegra ou curativo;

Ao se mover de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente;

Após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas.

- Momento 4: Após tocar o paciente:

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	CÓDIGO: PO.SCIH.001	REVISÃO: 00
		PÁGINA 3/11

Antes e depois do contato com o paciente;

Após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas.

- Momento 5: Após tocar superfícies próximas ao paciente:

Após contato com superfícies e objetos inanimados (incluindo equipamentos para a saúde) nas proximidades do paciente;

Após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas.

5.3 HIGIENIZAÇÃO SIMPLES DAS MÃOS

➤ Finalidade

Remover os microorganismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de microorganismos.

➤ Duração do procedimento

A higienização simples das mãos deve ter duração mínima de 40 a 60 segundos.

➤ Técnica

- Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se na pia;
- Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabão líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir quantidade recomendada pelo fabricante).
- Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si.
- Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa
- Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais
- Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.
- Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa.
- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa
- Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

CÓDIGO:
PO.SCIH.001

REVISÃO: 00
PÁGINA 4/11

- Enxaguar as mãos, retirando os resíduos dos dedos para os punhos.
- Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.
- Enxugar as mãos com papel toalha.
- Fechar a torneira acionando o pedal; com o cotovelo ou utilizar o papel toalha; ou ainda, sem nenhum toque, se a torneira for fotoelétrica. Nunca use as mãos.



Fonte: Campanha higienização das mãos - Diretoria Médica e Assistência Integrada a Saúde, INTS - Sede, 2023.

5.3 HIGIENE DAS MÃOS COM ÁLCOOL GEL

Mãos não visivelmente sujas;

Antes de entrar em contato com os pacientes;

Após contato com pele íntegra de pacientes;

Após o contato com objetos inanimados próximos ao paciente.

➤ Finalidade

A utilização de preparação alcoólica para higiene das mãos sob a forma gel (na concentração final mínima de 70%) tem como finalidade reduzir a carga microbiana das mãos e pode substituir a higienização com água e sabonete líquido quando as mãos não estiverem visivelmente sujas. A fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica não realiza

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	CÓDIGO: PO.SCIH.001	REVISÃO: 00
		PÁGINA 5/11

remoção de sujidades.

➤ Duração do procedimento

A fricção das mãos com preparação alcoólica antisséptica deve ter duração de no mínimo 20 a 30 segundos.

➤ Técnica

- Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.
- Friccione as palmas das mãos entre si;
- Friccione a palma de mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados;
- Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento vai-e-vem e vice-versa;
- Friccione o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa;
- Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa;
- Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

5.4 HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM SOLUÇÃO ANTISSÉPTICA

➤ Finalidade

Promover a remoção de sujidades e da microbiota transitória, reduzindo a microbiota residente das mãos, com auxílio de um antisséptico.

➤ Duração do procedimento

A higienização antisséptica das mãos deve ter duração mínima de 40 a 60 segundos.

➤ Técnica

A técnica de higienização antisséptica é igual àquela utilizada para a higienização simples das mãos, substituindo-se o sabonete líquido comum por um associado a antisséptico, como antisséptico degermante.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	CÓDIGO: PO.SCIH.001	REVISÃO: 00
		PÁGINA 6/11

5.5 ANTISSEPZIA CIRURGICA OU PREPARO PRÉ OPERATÓRIO DAS MÃOS

➤ Finalidade

Eliminar a microbiota transitória da pele e reduzir a microbiota residente, além de proporcionar efeito residual na pele do profissional

➤ Duração do procedimento

Três a cinco minutos para a primeira cirurgia e de dois a três minutos para as cirurgias subsequentes.

➤ Técnica

- Abrir a torneira e molhar as mãos, os antebraços e os cotovelos;
- Recolher, com as mãos em concha, o antisséptico e espalhar nas mãos, antebraços e cotovelos. No caso de escova impregnada com antisséptico, pressionar a parte impregnada da esponja contra a pele e espalhar por todas as partes das mãos, antebraços e cotovelos;
- Limpar sob as unhas com as cerdas da escova;
- Friccionar as mãos, observando os espaços interdigitais e os antebraços por, no mínimo, três a cinco minutos, mantendo as mãos acima dos cotovelos;
- Enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para os cotovelos, retirando todo o resíduo do produto;
- Fechar a torneira com o cotovelo, joelho ou pés, se a torneira não possuir fotossensor.

5.6 ORIENTAÇÕES PARA USO DE LUVAS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

- As recomendações quanto ao uso de luvas por profissionais de saúde são:
- Usar luvas somente quando indicado.
- Utilizá-las para proteção individual, nos casos de contato com sangue e líquidos corporais, e contato com mucosas e pele não íntegra de todos os pacientes.
- Utilizá-las para reduzir a possibilidade de os microorganismos das mãos do profissional contaminarem o campo operatório (luvas cirúrgicas).
- Utilizá-las para reduzir a possibilidade de transmissão de microorganismos de um paciente para outro nas situações de precaução de contato.
- Trocar de luvas sempre que entrar em contato com outro paciente.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	CÓDIGO: PO.SCIH.001	REVISÃO: 00
		PÁGINA 7/11

- Trocar de luvas, também, durante o contato com o paciente se for mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo, ou quando estas estiverem danificadas.
- Nunca tocar desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas.
- Não lavar ou usar novamente o mesmo par de luvas.
- O uso de luvas não substitui a higienização das mãos.
- Observar a técnica correta de remoção das luvas para evitar a contaminação das mãos: retirar as luvas, puxando a primeira pelo lado externo do punho com os dedos da mão oposta, segurar a luva removida com a mão enluvada; tocar a parte interna do punho da mão enluvada com o dedo indicador oposto (sem luvas) e retirar a outra luva, descartar as luvas em lixeira apropriada.
- Indicações do uso de luvas estéreis: qualquer procedimento cirúrgico, procedimentos invasivos, realização de acessos e procedimentos vasculares (vias centrais), quaisquer procedimentos nos quais seja necessária a manutenção da técnica asséptica.

5.7 FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	CÓDIGO: PO.SCIH.001	REVISÃO: 00
		PÁGINA 8/11

FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO

País		Cidade		Instituição		Identificação do local	
Observador (iniciais) [][][]				Nº. do Período [][][]		Departamento/Clinica [][][]	
Data (dd.mm.aaaa) [][][][][][][][]				Nº. da Sessão [][][]		Nome do Serviço [][][]	
Início/Fim (h:min) [][] : [][] / [][] : [][]				Nº. do Formulário [][][]		Nome da Unidade [][][]	
Cat. Prof. [][][]		Cat. Prof. [][][]		Cat. Prof. [][][]		Cat. Prof. [][][]	
Código [][][]		Código [][][]		Código [][][]		Código [][][]	
Número [][][]		Número [][][]		Número [][][]		Número [][][]	
Op	Indicação	Ação	Op	Indicação	Ação	Op	Indicação
Op	Indicação	Ação	Op	Indicação	Ação	Op	Indicação
1	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	1	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	1	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.
2	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	2	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	2	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.
3	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	3	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	3	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.
4	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	4	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.	<input type="checkbox"/> fricção com álcool <input type="checkbox"/> água e sabonete <input type="radio"/> não realizada	4	<input type="checkbox"/> ant. pacte. <input type="checkbox"/> ant. proc. assep. <input type="checkbox"/> ap. fluidos corp. <input type="checkbox"/> ap. pacte. <input type="checkbox"/> ap. proxim.

A finalidade da observação da higienização das mãos é, inicialmente, determinar o grau de adesão dos profissionais de saúde às práticas de higienização das mãos, bem como avaliar a qualidade no desempenho dos procedimentos e das instalações. Além disso, a observação é uma maneira de chamar a atenção dos profissionais de saúde para a importância do ato, simplesmente prestando a atenção e mostrando interesse pela higienização das mãos, atingindo-se um efeito promocional imediato.

O cálculo da adesão à higienização das mãos é a razão entre o número de ações e o número de oportunidades expressa na seguinte fórmula:

$$\text{Adesão (\%)} = \frac{\text{Ações de higienização das mão} \times 100}{\text{Oportunidades}}$$

Na fórmula as oportunidades para higienização das mãos (o denominador) contra o qual a

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	CÓDIGO: PO.SCIH.001	REVISÃO: 00
		PÁGINA 9/11

ação real de higienização das mãos é colocada servindo como um numerador, estas duas variáveis permitem o cálculo da adesão . Os resultados para a adesão podem ser calculados globalmente, mas também podem ser divididos por categoria profissional ou por oportunidades.

5.8 ROTEIRO DE PREENCHIMENTO DE FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO

Cada formulário corresponde a uma página de dados, cada número de formulário corresponde a um número de página.

- Sessão: As observações são divididas em sessões, onde é marcado o horário (início e final), o tempo estabelecido é de mais ou menos 10 minutos podendo chegar a 20 minutos se necessário. O profissional de saúde deve ser observado desde o início até o final. Se for necessário a sessão pode ser estendida. Se o profissional de saúde observado precisar interromper a atividade com os pacientes enquanto estiver ocorrendo a observação, é melhor terminar a sessão.
- Profissional de Saúde: São observados somente os profissionais trabalhando na assistência direta ao paciente. Os profissionais serão classificados dentro das categorias da seguinte forma e códigos:

1 – Enfermeiro: 1.1- Assistencial

2 – Médico: 2.1- Diarista, 2.2- Plantonista.

3 – Técnico de Enfermagem: 3.1- Assistencial

4 – Equipe multidisciplinar

Oportunidades: As ações que determinam a necessidade da higienização das mãos, que podem ocorrer uma de cada vez indicando ser necessária a higienização das mãos ou mais de uma que em conjunto devem resultar numa higienização das mãos, ou seja, a razão simples ou múltipla.

1- Antes do contato com o paciente.

2- Antes de realizar procedimentos assépticos.

3- Após risco de exposição a fluídos corporais.

4- Após contato com o paciente.

5- Após tocar superfícies próximas ao paciente.

5.9 INDICADORES

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	CÓDIGO: PO.SCIH.001	REVISÃO: 00
		PÁGINA 10/11

Taxa de adesão a higienização das mãos.

Consumo de álcool gel por unidade.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, 2013.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Higienização das Mãos em Serviços de Saúde. Brasília, 2007.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. RDC n°. 42, de 25 de outubro de 2010. Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do país e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 out. 2010.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – Higienização das Mãos. Brasília, 2009.

Ministério da Saúde. Portaria MS n° 2.616, de 12 de maio de 1998. Estabelece as normas para o programa de controle de infecção hospitalar. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 maio 1998.

Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Organização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde. Programa de Controle de Infecção Hospitalar. Lavar as mãos: informações para profissionais de saúde. Série A: Normas e Manuais Técnicos. Brasília, DF: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1989.

7. CONTROLE DE REGISTRO

Formulário	Identificação	Armazenagem	Proteção	Recuperação (Forma de busca)	Acesso (Livre/ restrito)	Retenção	Disposição
	Formulário de Observação da Higiene das mãos.						

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

CÓDIGO:
PO.SCIH.001REVISÃO: 00
PÁGINA 11/11

8. HISTÓRICO DAS ALTERAÇÕES

Revisão	Elaborado/revisado por	Data	Histórico de alteração	Aprovado por	Data
00	Luciana A. Bontempo, Rafaela Xavier, Gabrielle M. Schettini, Laila Farias	26/06/2023	Emissão inicial	Tatiane Florentino e Júlia Moscovits	27/06/2023

Elaborado por:

Aprovador por:

Nome

Cargo

Nome

Cargo